



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

## MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUES <sup>1</sup>

### INVENTORY CONTROL METHODS

**Roselaine Filipin<sup>2</sup>, Andrei Renan de Conto Albrecht <sup>3</sup>, Arthur Jacob Marguti <sup>4</sup>,  
Heitor Canzi Vilante<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina de Fundamentos de Contabilidade.

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis, mestre em Ciências Contábeis, extensionista e professora de Ciências Contábeis na Unijui, roselaine.filipin@unijui.edu.br Bolsista;

<sup>3</sup> Aluno de Graduação curso de Ciências Contábeis da Unijui. Andrei.albrecht@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Aluno de Graduação Curso de Administração da Unijui. arthurmarguti@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> Aluno de Graduação curso de Ciências Contábeis da Unijui heitor.vilante@sou.unijui.edu.br

#### RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar as formas de controle de estoques nas empresas de médio porte do estado do RS, a partir de pesquisa descritiva qualitativa e por meio de entrevistas com gestores das empresas objeto de estudo. Das empresas pesquisadas, pode-se inferir que o processo de controle é fundamental para que se tenha pleno funcionamento das informações, tanto em quantidades estocada e necessárias para a venda, quanto ao impacto no processo de compras e custos dessas mercadorias, tudo perpassa pelas pessoas envolvidas no processo. As duas empresas que não possuem controle de estoque, apresentam dificuldades de informar quanto aos valores e quantidades estocadas, e ainda essa informação fica centralizada somente em uma pessoa, no caso estudado, no proprietário da empresa

**Palavras-chave:** Contabilidade. Controles. Gestão.

#### INTRODUÇÃO

Em termos contábeis, o estoque possui grande relevância visto que, seus efeitos são retratados diretamente no Patrimônio Líquido, devendo assim, compor os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado de Exercício. Conforme Marion (2018), os estoques sempre trazem a conotação de algo à disposição, seja de produtos de vendas, matérias-primas, ou de consumo. Uma das formas mais simples e econômicas de gerar resultado é por intermédio do exercício correto do controle de estoque, visto que, com uma má administração do estoque, graves danos financeiros tendem a surgir, acabando por comprometer a imagem da empresa. (PAOLESCHI, 2019)

Em referência à contabilização dos estoques, o processo fundamental é quanto ao valor do custo a ser reconhecido como ativo e mantido nos registros até as respectivas receitas



serem reconhecidas. Isto é, “O controle de estoque é essencial para as entidades, de forma que se sabe o que se tem de ativos disponíveis para venda. Através dos inventários permanente ou periódico a contagem física das mercadorias auxilia na gestão da empresa de forma satisfatória.” (DAVID *et al*, 2018, p. 4).

O Inventário Periódico, é o método utilizado com maior frequência em empresas de pequeno e médio porte, este tipo de inventário qualifica-se como um sistema simplificado para consolidar as informações sobre matéria-prima, produtos acabados e produtos em elaboração, a fim de apurar o Custo de Fabricação Final e o CMV- Custo da Mercadoria Vendida. (DAVID, *et al*, 2018).

No sistema permanente é feito um registro contábil, que ao momento que a venda é efetivada, as entradas e saídas são registradas diariamente. Desta forma, a empresa conseguirá consultar em qualquer dia o estoque e o custo das mercadorias vendidas. (ALMEIDA, 2018).

A partir da escolha do sistema de avaliação, é definido o método de mensuração do controle de estoque a partir dos custos de entrada das mercadorias, considerando que os preços de aquisição das mercadorias sofrem oscilações a cada nova aquisição, determinando assim a escolha da forma de contabilizar esse custo. No custo específico, o processo refere-se ao custo empregado em cada mercadoria, controlando assim, a unidade vendida e unidade comprada, além de determinar o preço específico de cada unidade estocada e dando baixa, em cada venda, por unidade, “[...] cada artigo terá seu preço específico e, por esse preço, será dada baixa no momento da venda.” (MARION, 2018, p. 341).

Considerando a apuração de estoque pelo PEPS- Primeiro que Entra, Primeiro que Sai, é tradução da sigla FIFO *First In, First Out*, é idealizada a baixa do estoque pelo custo mais antigo, seguindo a ordem cronológica das entradas. Além do mais, esse método é aceito pelo fisco pelo motivo de proporcionar arrecadação adequada sobre visão tributária, (MARION, 2018).

Seguindo uma metodologia inversa do PEPS, o UEPS - Último que Entra, Primeiro que Sai, sendo tradução da expressão LIFO, *Last In, First Out*. David (*et al*, 2018, p. 9) discorreu que “O cálculo do custo do estoque parte então dos últimos itens que chegaram ao depósito [...] Em outras palavras, o valor total do estoque é extraído a partir o custo do



último preço.” Nesse contexto a questão problema do estudo foi: Como ocorrem os processos de estoques em empresas de médio porte localizadas na região Noroeste do Estado do RS. O objetivo do estudo foi identificar as formas de controle de estoques nas empresas de médio porte do estado do RS. Nesse sentido, de modo a corroborar com a formação acadêmica, o presente estudo objetivou o conhecimento contábil acerca dos métodos de apuração de estoque.

## **METODOLOGIA**

O estudo tem abordagem quanto aos objetivos, uma pesquisa descritiva, pois foi realizada uma análise descritiva dos resultados da pesquisa obtidos junto as empresas de médio porte que cada aluno teve acesso, conforme Gil (2012) a pesquisa descritiva visa descrever e verificar a existência de relações entre variáveis, atitudes e crenças de uma população. Para responder à questão do estudo, foi utilizada a pesquisa qualitativa, pois utiliza várias técnicas de dados, como a observação participante, história ou relato de vida, entrevista e outros (COLLIS; HUSSEY, 2005).

Foi utilizada também a técnica de entrevista desestruturada, com o objetivo de capturar os dados e informações com maior relevância sobre o tema pesquisado, também como forma de interação entre os pesquisadores e objeto de estudo. A população foram todas as empresas de médio porte localizadas na região Noroeste do Estado do RS, a amostra foram as empresas que cada grupo de alunos da disciplina teve o contato, definidos em 3 comércio varejista, 2 indústrias e duas distribuidora, assim a pesquisa ocorreu em 7 empresas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das pesquisas realizadas pelos discentes junto as empresas, são apresentados os resultados. Em três empresas que atuam no comércio varejista o sistema de controle de estoque foi identificado como semelhantes, infere-se a existência de controle de estoque, discorrendo que a empresa entende o controle como na pesquisa de preços para realizar as compras, assim a entrada da mercadoria na empresa lançada em sistema informatizado, cada mercadoria é identificada por um código de produto, referência e o código de barra como o controle para que no momento da venda ocorra a baixa do produto no estoque. O controle da parte física é direcionado a responsabilidade para um dos colaboradores como encarregado do estoque, este faz a contagem mensal dos itens, faz uma apuração do



estoque identificado na empresa como a acuracidade, para melhor desempenho é feita uma bonificação para o estoque, se o percentual de erro for baixo. O método de controle é pelo último preço de compra. O gestor da empresa, nos informou que “[..] 90% dos erros de controle estão no próprio processo, ou seja, quando há descuido no lançamento, conferência, entradas e saídas ou armazenagens destes itens.”

Em uma indústria de médio porte, foi identificado, que a empresa possui um sistema que controla a entrada e saída dos produtos, um gestor é responsável pelos lançamentos da produção e o próprio sistema baixa automaticamente da saída dos produtos a partir de quando a nota fiscal é gerada, todas as manhãs é realizada a contagem do estoque de maneira a verificar os ajustes no sistema operacional, pois a empresa encontra-se em processo de ajuste no sistema de controle de estoque.

Em outra indústria de médio porte, O processo realizado para as compras é iniciado no estoque onde é feito um balanceamento de quais produtos estão com estoque mínimo ou em falta, a partir disso é vista a demanda do mercado. Em seguida é feito um planejamento e uma pesquisa no mercado para estas compras, sempre prezando pela qualidade. Depois de analisadas as informações é realizada as compras. Para realizar a venda é feita a avaliação tributária, gastos da empresa com água, luz, aluguel, funcionários, dentre outros, e o percentual do lucro, esse variando de acordo com o produto e a inflação. Métodos de controle de estoque, separando: matéria prima, produto em processo e produto acabado. Conseguindo desenvolver toda a gestão do negócio, para poder controlar o estoque ao longo da atividade e ao longo do processo. É estabelecido o estoque mínimo necessário, e estoque máximo, ou seja, aquele que não pode ter a mais na empresa, para que não ocupe muito espaço, não onere os ativos e traga ineficiência no processo.

Duas Empresa do ramo de distribuição, não possui controle de estoque informatizado, considera como método de avaliação o custo, o valor da última compra.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo teve como objetivo, identificar as formas de controle de estoques nas empresas de médio porte do Noroeste do estado do RS, de acordo com o acesso dos alunos em algumas empresas, como maneira de apropriar o conhecimento teórico prático, a partir das entrevistas e visitas realizadas nas empresas, é identificada toda a teoria de base para



o controle de estoques, os processos de aquisição de mercadorias e a forma do processo operacional da entrada dessa mercadoria na empresa, as vendas e o processo de baixa do estoque a cada nota fiscal de venda emitida, observando nas empresas que o processo de controle é fundamental para que se tenha pleno funcionamento das informações, tanto em quantidades estocada e necessárias para a venda, quanto ao impacto no processo de compras e custos dessas mercadorias, tudo perpassa pelas pessoas envolvidas no processo. As duas empresas que não possuem controle de estoque, apresentam dificuldades de informar quanto aos valores e quantidades estocadas, e ainda essa informação fica centralizada somente em uma pessoa, no caso estudado, no proprietário da empresa.

O estudo limita-se as empresas pesquisadas, podendo ser replicado em outras empresas, separadas por setor, por porte, por localização, como forma de contribuir no processo de ensino aprendizagem e constatação da realidade quanto aos processos apresentados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Cristine Karen: **CONTROLE DE ESTOQUE: EMPRESA DH BEBIDAS**, Aparecida de Goiânia, 2018. Disponível em: <http://fanap.br/Repositorio/49.pdf>. Acessado em 07 de maio de 2021.

COLLIS, Jill e HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**. 2ª. Ed. Ed. Bookman, São Paulo, 2005.

DAVID, Ana Carolina Rodrigues, *et al.* **Estoques: apuração de custos de aquisição e venda**. União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO. 2018.

FARIAS, Celso José; ANJO, Alessandro Kiihl; SILVA, Nayara Felicidade da. **Análise comparativa dos principais métodos de avaliação de estoques**. 2018. Disponível em: <<http://uespar.edu.br/midias/anexo/Anexo-analise-comparativa-dos-principais-metodos-de-avaliacao-de-estoques-c0c58aa569.pdf>> Acesso em 06 mai. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. 2008. 5. Reimpressão 2012. Atlas. São Paulo. 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 18ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3 ed. São Paulo: Editora Érica, 2019.